



MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 28/26

FL. N.º 126

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA
DE 06 DE OUTUBRO DE 2026

N.º 28/2026 (Quadriénio 2025/2029)

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, pelas nove horas e 30 minutos, na sala de reuniões do Edifício Municipal, reuniu o órgão executivo do Quadriénio 2025-2029:-----

COM AS SEGUINTE PRESENCAS:

Do CDS/PP: André Agostinho Martins da Silva, que presidiu à reunião, o **vereador**, Sérgio Miguel dos Santos Soares, e a **vereadora** Mónica Pinto Seixas;

Do PPD/PSD, os vereadores, José Miguel de Vasconcelos Aguiar Soares, Mafalda Sofia Soares Ferreira e Vítor Manuel Ribeiro Tavares; -----

Do PS, o vereador Nelson da Silva Martins.-----

COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

a) Ata da reunião ordinária de 22 de setembro de 2026;-----

b) Assuntos gerais de interesse autárquico.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. Atribuição de Resposta Habitacional ao Abrigo do Programa 1º Direito do Município de Vale de Cambra – Proposta de Aditamento à Lista de Candidaturas Provisória;-----

2. Transporte ocasional: Pedido da APDC – Associação de Promoção e Desenvolvimento de Castelões; -----

3. Requalificação do Edifício do Centro de Saúde de Vale de Cambra – Auto de Medição n.º 10 (Contratual);-----
4. Requalificação do Edifício do Centro de Saúde de Vale de Cambra | Trabalho N.º3 (Trabalhos complementares Novos Preços) – Auto de Medição n.º 2;-----
5. Requalificação do Edifício do Centro de Saúde de Vale de Cambra |Trabalho N.º2 (Trabalhos complementares Novos Preços) – Auto de Medição n.º 5;-----
6. Requalificação do Edifício do Centro de Saúde de Vale de Cambra: Proposta de aprovação do Auto de Receção Provisória, de trabalhos a menos e da Conta Final da obra;-----
7. Pedido de consolidação da mobilidade intercarreiras para o posto de trabalho da carreira/categoria de Fiscal Municipal, apresentado pela Assistente Técnica – Ana Catarina Santos Soares; -----
8. Aprovação de Acordo de Parceria a realizar com a Associação Académica de Cambra para a realização do CAMBRAFEEST/2026;-----
9. Abertura de procedimento concursal – 2 postos de trabalho na Carreira e categoria de Assistente Operacional (canalizador);-----
10. Comemorações do Dia Internacional do Idoso |Apoio ao Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Castelões;-----
11. Programa Eco escolas 2026/2027;-----
12. Informações Diversas;

O SR. PRESIDENTE, ANDRÉ AGOSTINHO MARTINS DA SILVA, DECLAROU ABERTA A REUNIÃO:

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

a) ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22 DE SETEMBRO DE 2026:

A Câmara Municipal deliberou aprovar a ata da reunião ordinária de 22 de setembro de 2026, por unanimidade, dando-se por conforme a minuta então aprovada e respetiva publicitação. -----



b) ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO:

O vereador **Sérgio Soares** referiu ter estado no 7.º Encontro de Animadores, realizado na Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra; na apresentação das equipas desportivas do Grupo Desportivo e Cultural de Codal, dos veteranos do Valecambrense e do Grupo Desportivo de Lordelo, destacando neste último, as magníficas condições de que dispõe, agradecendo o convite a si dirigido pelo vereador Vítor Tavares ali presente, que agradeceu o elogio proferido; referiu igualmente ter estado na Festa do Livro Infantil, onde constatou uma grande participação de crianças e famílias, agradecendo a todos os envolvidos na organização do evento; disse ter estado, ainda, no evento Rock Coral organizado pela Academia de Música de Vale de Cambra, considerando esta uma magnífica e excelente forma de celebrar o dia 5 de outubro. -----

Por fim, agradeceu a todos os que estiveram envolvidos na organização do almoço anual do Idoso que decorreu muito bem, em comparação com o ano anterior, considerando esta iniciativa uma excelente forma de convívio da população sénior de Vale de Cambra. -----

A vereadora **Mónica Seixas** fez um balanço muito positivo das oficinas de verão organizadas pelo CLDS Vale Mais Social no âmbito do projeto «Aqui há Futuro», que permitiram a 65 jovens, desde o 9.º ao 11.º ano e durante as férias, experimentar profissões e vivenciar o mercado de trabalho no intuito de obterem capacitação sobre a área profissional a seguir, tendo o projeto contado com a colaboração de 50 entidades empregadoras, às quais deixa um agradecimento pelo acolhimento, destacando o sucesso da iniciativa, que conta já com 11 anos de existência. -----

Sobre a celebração do livro infantil, e o lançamento do livro infantil da autora Cláudia Pinto, informou que a ideia da realização da primeira Festa do Livro Infantil surgiu da indagação junto de cerca de 20 autores locais de literatura

infantil, os quais de imediato incentivaram a ideia, sugeriram workshop's entre outras atividades, pelo que se concretizou o evento em parceria com a Casa d'Estórias, cuja responsável incutiu uma grande dinâmica a esta festa, ao convidar livrarias de vários pontos do país que se fizeram representar no evento, tendo a adesão superado as expectativas, manifestando a intenção de dar continuidade ao evento. -----

Por fim, agradeceu à equipa da Divisão de Ação Social e Educação, pela organização do Dia do Idoso, salientando a satisfação demonstrada pelos participantes neste momento de convívio. -----

O vereador Nelson Martins, face à aposentação de um colaborador responsável pela recolha das leituras dos contadores de água, perguntou se estaria assegurada a sua substituição, dada a importância de garantir a continuidade do serviço e a cobrança dos valores devidos. -----

Informou que na sequência de pedido de um munícipe para a instalação de uma paragem ou abrigo para passageiros, em Pontemieiro, se deslocara à localidade, acompanhado pelo técnico da mobilidade, tendo apurado junto do motorista de transportes públicos desse percurso, que quase não existia procura pelo serviço naquele ponto de paragem; também e para avaliar a viabilidade de concretização da pintura de uma passadeira para peões em frente a Igreja Matriz, na sequência de um pedido do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira, disse ter visitado o local com o Chefe da DPOGU, ficando a questão em estudo; quanto às questões colocadas pela Deputada Municipal do PSD, Ana Rita Martins, na sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 21 de setembro, acerca da instalação de lombas redutoras de velocidade, esclareceu que cada equipamento custou 770,29€+IVA, salientando que o valor das vidas perdidas ou condicionadas por atropelamentos, era imensurável. -----



Disse ter estado na Festa do Livro Infantil, iniciativa de promoção da literatura infantil realizada em colaboração com a Câmara Municipal, onde assistiu ao lançamento das obras infantis “Aventuras no Vale Mágico” de Cláudia Pinto, e “O Escorrega da Coragem” de Liliana Aguiar, fazendo suas as palavras da vereadora Mónica Seixas quanto à celebração do livro infantil e ao evento na sua totalidade, o qual trás mais valias e merece sem qualquer dúvida, continuidade. -----

Referiu que no dia da abertura do ano escolar, a pedido de uma Diretora de Turma, foi almoçar ao refeitório escolar juntamente com esta, o Diretor do Agrupamento e um representante dos Encarregados de Educação, isto porque estes últimos se queixaram que a comida servida aos seus educandos não era boa, tendo constatado o contrário, ou seja, foi excelente a qualidade da refeição. Contudo, a experiência nesse dia permitiu constatar o desperdício de mais de vinte quilos de abrótea não servida porque os alunos validam a refeição com o respetivo cartão, e logo de seguida abandonam o local sem usufruírem daquele almoço, ficando as refeições registadas como consumidas, mas efetivamente não servidas, lembrando que, neste caso, a educação em cidadania seria muito importante, esperando que todos sejam presentes quanto a colocar em prática este serviço cívico que, agora incutido, fica para o resto da vida.-----

Sobre a questão do desperdício, informou que apresentaria uma proposta de protocolo para avaliar a possibilidade do encaminhamento das refeições pagas e não consumidas, para Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), salvaguardadas as condições de preservação necessárias. -----

Relativamente à difícil circulação rodoviária junto à escola-sede, em período de aulas, nomeadamente no horário de entrada e saída de alunos, informou que após várias visitas ao local, umas com o Diretor do Agrupamento, outras com o Sr. Presidente da Câmara, e ainda com técnicos da Divisão de Planeamento, foi elaborada uma proposta técnica para utilização da artéria que conduz à Adega

Cooperativa, na tentativa de diminuir o problema de tráfego atualmente existente, pelo que se aguarda que o trabalho, a ser feito, resulte na prática. -----

Sobre a preocupação manifestada por uma munícipe numa intervenção que realizou na sessão da Assembleia Municipal de 21/09, relativamente à eventual circulação de substâncias estupefacientes em contexto escolar, informou que oficiou o Diretor do Agrupamento, com conhecimento à CPCJ e à GNR, solicitando uma atuação preventiva e a averiguação de eventuais indícios, tendo o referido Diretor respondido, enunciando as medidas de prevenção já desenvolvidas pelo Agrupamento no âmbito do projeto Escola Segura, que promove todos os anos ações de sensibilização e esclarecimentos nessa área, em colaboração com o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno e com a Saúde Escolar, com demonstrações práticas feitas pela Equipa de deteção cinotécnica de estupefacientes, sendo o Plano de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento usado no sentido da prevenção e sensibilização para o não consumo destas substâncias. Evidenciou ainda, aquele Diretor, que se deve evitar o alarme social e escolar com base em informações não sustentadas, sem prejuízo da necessária vigilância. -----

Por fim, no âmbito da política energética, informou que a Câmara Municipal apoiou a candidatura promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian para a criação da Comunidade Inclusiva de Energia Renovável de Vale de Cambra, através da Cooperativa FOCOS, com o apoio das Juntas de Freguesia de Rôgo e Macieira de Cambra. -----

A vereadora Mafalda Sofia Ferreira concordou com o reconhecimento já manifestado pelas iniciativas realizadas durante o fim de semana, felicitando, em particular, os eventos que envolveram a comunidade. -----



Frisou, como já o tinha feito anteriormente, a importância de avaliar a relação custo-benefício das iniciativas/eventos, salientando que os respetivos encargos deverão ser adequados ao orçamento e às prioridades do Município. -----

Relativamente à iniciativa «Aqui há Futuro», parabenizou a vereadora do pelouro, concordando que é real o impacto da iniciativa nas escolhas dos jovens, facto que constatou por comentários muito positivos ouvidos fora do concelho, designadamente em São João da Madeira, os quais são demonstrativos da sua relevância e do seu potencial diferenciador. -----

No que respeita a despesas, referiu ter tido conhecimento da realização do almoço anual dos idosos, evento que correu muito bem, segundo ouviu. Contudo, acha que os recursos financeiros da iniciativa deveriam ser articulados com outras atividades de entretenimento dirigidas à população idosa e por ter sido aberto procedimento para o efeito, é seu entendimento, como já referido por si, em reuniões anteriores, que as decisões com impacto financeiro para o Município, de despesa ou receita, sejam submetidas à Câmara Municipal antes da sua realização e não posteriormente, como um balanço. Considerou, assim, que a despesa de realização deste almoço anual deveria ter sido previamente submetida à Câmara Municipal, atendendo a que situações semelhantes já se verificaram de acordo com o enquadramento legal aplicável, além de que, as decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências, devem ser comunicadas à Câmara Municipal. -----

Por fim, relativamente à Festa do Livro Infantil, disse que, pelas fotografias divulgadas, a iniciativa aparentava ter sido bem-sucedida, questionando se a sua organização foi iniciativa do Município ou de Carolina Braga, **respondendo a vereadora Mónica Seixas**, que a organização do evento foi da responsabilidade da autora, Carolina Braga. -----

O vereador Miguel Aguiar Soares expressou o seu reconhecimento pelas iniciativas promovidas pela Câmara Municipal e pelo esforço desenvolvido na divulgação do concelho. -----

Agradeceu ainda as informações prestadas pelo vereador Nelson Martins relativamente à sua atividade, incentivando os restantes vereadores a adotarem a mesma prática. -----

Das questões que pretende ser esclarecido, uma é sobre o Gabinete de Apoio ao Empresário recentemente criado, pretendendo entender o que está a ser feito e se efetivamente está a ser alcançado o objetivo a que se propuseram com a sua criação. Aludindo a um exemplo de investimento privado em Arouca, o Centro Equestre, e à possibilidade de haver investimento por parte de empresários valecambrenses com elevada capacidade financeira, perguntou o que faz o Gabinete para evitar que o façam em outros concelhos que não o de Vale de Cambra. -----

Outra questão, é a do evento Rally Series, cujo protocolo de realização, o Sr. Presidente disse ter assinado para vários anos, perguntando se realmente assinou, ao abrigo de que competências e os termos que foram acordados e se já estão reunidos todos os custos diretos e indiretos entre outros que, imputados, certamente ultrapassam os 45 mil euros falados. Mais disse que a Câmara Municipal tem de ter essa informação sobre qualquer um dos eventos realizados em 2026, que permitem aferir em qual vale a pena apostar, dado que se estão a prever verbas no Orçamento para 2027 onde poderá ser um exercício de difícil, o encaixe destas verbas, lembrando que existem verbas já comprometidas, não aceitando que fiquem sub dotadas. -----

No seguimento da apresentação à Assembleia Municipal, para ratificação, da 19.º Alteração Permutativa ao Plano de Investimento e ao Plano de Atividades, perguntou quais foram as anteriores, pois, por terem sido aprovados ao abrigo



das competências delegadas pela Câmara Municipal no Sr. Presidente, não foi destas dado conhecimento em reunião e, estando a Câmara Municipal na sua 28.ª reunião, deduz que tenha havido cerca de uma alteração por quinzena. Mais disse que aguardando da delegação dessas competências, alertou para a tomada de conhecimentos dos despachos e que estando a ser sempre alterado, o Orçamento efetivamente aprovado em Assembleia Municipal, não é válido.-----

Sobre os custos com o pessoal pretende saber quais os valores das componentes em que se divide, nomeadamente, os valores respeitantes a horas extraordinárias, por lhe parecer haver um elevado valor a ser gasto. -----

Sobre o CAE – Centro de Artes e Espetáculos, referiu que a criação de uma empresa municipal para a sua gestão, poderia ser uma sugestão que faria, pois constam na Listagem quinzenal fornecida, pagamentos que têm sido uma surpresa, além dos procedimentos que decorrem através na plataforma base.gov.pt.-----

Ainda sobre o CAE, alertou e pediu esclarecimentos sobre dois procedimentos para a concessão, desenvolvimento de materiais comunicacionais para o CAE de Vale de Cambra, sendo um datado de 14/05/2025, no valor de 18.600,00€, e outro a 24/09/2026, no valor de 19.560,00€. -----

Tendo o executivo residente um Gabinete de Apoio à Vereação que engloba duas secretárias, solicitou que por este Gabinete fosse enviado regularmente ao vereadores da oposição, o Calendário de Eventos, para que também pudessem estar presentes nos eventos organizados pela Câmara Municipal. -----

Frisou a necessidade da prestação de informação por parte do Sr. Presidente, relativamente aos atos praticados no âmbito das competências delegadas em reunião da Câmara Municipal, bem como, aquelas que impliquem custos ou proveitos financeiros, conforme referido pela vereadora Mafalda Ferreira.

O Sr. Presidente. respondendo: -----

Sobre o evento “Festa do Livro Infantil”, disse ter sido diferenciador e pioneiro neste género, tendo sido extraordinária a dinâmica conseguida com a colaboração das autoras de literatura infantil, tendo-se conseguido a promoção do livro, da leitura infantil, dos autores locais e, por ter sido replicada a divulgação, obteve-se uma surpreendente participação, sabendo que vieram pessoas de diversos pontos do país, chegando a estar lotado aquele espaço e, face ao grande impacto registado, será evento a promover nos próximos anos.-----

Sobre a Festa e Almoço do Dia do Idoso, referiu ter corrido tudo muito bem e ter sido um dia muito importante para os idosos presentes. -----

Sobre o projeto “Aqui há Futuro”, concorda que certamente esta é uma atividade, que a cada verão que se realiza, tem impacto no futuro dos jovens, podendo ser reforçada por considerar ser uma boa forma dos jovens conhecer novos horizontes e possibilidades futuras. -----

Sobre a substituição do colaborador afeto à leitura de contadores de água, disse que o processo decorreu com muita celeridade, o que o surpreendeu, e que o assunto terá de ser solucionado pela nova chefia da Divisão, estando a aguardar essa informação. -----

Sobre a pintura de passadeiras, disse ter recebido alguns pedidos, muitos deles, de utilização quase individual, tendo estes de ser avaliados tecnicamente e feito o estudo da sua localização, assim como, para os pedidos de abrigos nas paragens de autocarro; quanto às lombas, o respeito pelas regras de trânsito nem sempre é o que se pretende, pelo que, em sua opinião, se deveriam colocar ainda mais lombas, reforçar sinalização vertical e horizontal, iluminação, no sentido da redução das situações de risco e aumento da segurança das pessoas. -----

Quanto às refeições escolares, foi informado que aquele era um comportamento habitual e de longa data, sendo um problema que os obrigará a agir, porque



realmente se sabe que existe, está comprovado, ao contrário de outros que foram levantados por intervenção feita em sessão da Assembleia Municipal, que mais não são do que suposições sem provas reais. -----

Sobre o desperdício alimentar, poderá ser consensualizado com algumas instituições que passem dificuldades, a entrega dos alimentos não consumidos. ---

Sobre o trânsito nas horas de entrada e saída de alunos da escola e possível escoamento do tráfego pelo lado da Adega Cooperativa, agradece o contributo, considerando ser um estudo a ser feito. -----

Sobre a elaboração do Orçamento de 2027 e afetação de verbas, frisou que este ano, naturalmente se conseguirá elaborar um melhor documento em relação ao ano anterior, com mais rigor por terem agora uma mais informação das necessidades e dos possíveis valores a contemplar, tanto para a cultura, como para outros setores, não tendo qualquer problema em deixar de fazer um ou mais eventos em detrimento de outros, porque agora existem outras ideias, outras perspetivas, podendo esta área ser redimensionada. -----

Interrompendo, o vereador Miguel Aguiar Soares, disponibilizou-se, em nome da oposição, para, em conjunto, discutirem alguns pontos considerados importantes, mais no sentido de conciliação de ideias e visões para o concelho. ---

Da mesma forma, a vereadora Mafalda Ferreira alertou também para os eventos que poderão constar em Orçamento, os quais anteriormente eram realizadas por associações e outras entidades e, só porque o município achou ter mais capacidade, absorveu o evento, fazendo-o seu e, como consequência tem a respetiva despesa. Por outro lado, concorda com a realização dos eventos onde a Câmara Municipal somente colabora, como a Festa do Livro Infantil, com convidados como a Carolina Braga entre outros, que são referências na cultura nacional, e que, por si só, envolvem e trazem muitas pessoas e de muitos lados, como aconteceu neste primeiro ano.-----

Continuando, o Sr. Presidente informou que as associações e outras entidades se socorrem sempre da Câmara Municipal para ajudar na organização dos eventos, tanto a nível logístico como financeiro, sob pena de não os fazer ou fazer, mas com uma menor dimensão, e por isso, sem impacto. Contudo, a Câmara Municipal não pretende substituir as associações nem absorver os seus eventos e, em sua opinião, tomara que todas tivessem capacidade financeira para os realizar sozinhas.-----

Tendo sido dado pela vereadora Mafalda Ferreira, o exemplo das caminhadas, o Sr. Presidente frisou que as caminhadas e os percursos de Vale de Cambra são conhecidos por todo o norte do país e têm uma enorme participação, ao contrário de outros locais onde a participação é mínima. Existem outros eventos que são organizados em parceria com a Câmara Municipal que nenhum outro Município organiza, mas só assim se consegue a visibilidade pretendida e tudo isso tem de ser ponderado. -----

Sobre o Gabinete de Apoio ao Empresário, disse que a informação consta da Informação Municipal prestada à Assembleia Municipal. -----

Sobre o investimento em Vale de Cambra, uma vez que foi dado o exemplo da construção do Centro Equestre em Arouca, disse que tem sido uma preocupação do executivo residente, a busca por investidores, tendo em conta algumas áreas deficitárias no concelho, como é a hotelaria, não sendo esta uma tarefa fácil. -----

Sobre a Rally Series, de momento não possui a informação solicitada, apesar de saber que os custos rondarão um pouco mais dos cinquenta mil euros referidos anteriormente. O protocolo não é um documento propriamente dito, mas sim um acordo verbal e um e-mail, onde se assume o compromisso de até 2029, o evento ter sempre o mesmo custo. -----

Sobre as alterações permutativas, informou que aquando da aprovação do Orçamento, nem sempre estão previstas certas despesas, tais como a realização



da Festa do livro atrás referida, entre outras, e daí a existência de alterações que se relacionam com a gestão corrente desta entidade, ficando de fornecer as anteriores Alterações conforme pedido. -----

Sobre as despesas com pessoal, nomeadamente as horas extraordinárias, esclareceu que muitas se devem a trabalhos inesperados, como os realizados pela equipa de canalizadores, bem como a relacionada com a realização de eventos ao fim de semana, entre outros trabalhos que necessariamente têm de ser executados fora do normal horário laboral, podendo ser fornecido o valor englobado.-----

Sobre os procedimentos para a concessão, desenvolvimento de materiais comunicacionais para o CAE, disse que o primeiro procedimento se esgotou, estando aberto um outro para os próximos 12 meses, **tendo ainda sido esclarecido pela vereadora do pelouro da Cultura, Mónica Seixas**, aspetos do seu funcionamento, inclusive a possibilidade de após o termino deste novo procedimento e futuramente, o trabalho de design vir a ser feito internamente pelo atual Gabinete de Comunicação e Protocolo, e também sobre a candidatura feita à DGARTES, com o intuito de obtenção de financiamentos para a programação que exige, como condição, a existência de uma Equipa completa permanente. ----

O Sr. Presidente fez ainda algumas comunicações, uma sobre a existência de um projeto para a construção de um Parque Aquático junto às Piscinas Municipais, havendo, contudo e para já, a intenção de expandir a zona relvada e dinamizar toda aquela área, tornando-a um polo de atração, dada a enorme adesão a este Equipamento durante o verão; disse que já foi aprovada a candidatura de “*Reabilitação e Remodelação de Edifício para instalação do Centro de Tecnologia, Inovação e Documentação Museológica*”, (projeto de reabilitação do antigo edifício do Martins & Rebello) com financiamento em 80% do custo elegível - 4.283.412,46€ e ainda, aprovada a “*Requalificação do*

Pavilhão Municipal Gimnodesportivo” (substituição do piso), com financiamento em 85% do custo elegível, 127.379,68€; mais disse que com a requalificação do Pavilhão Municipal, a requalificação do Estádio Municipal a que se segue a requalificação do Campo Desportivo n.º 2, os jovens podem usufruir plenamente destas infraestruturas desportivas. -----

Deu por concluído o Período de Antes da Ordem do Dia.

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. ATRIBUIÇÃO DE RESPOSTA HABITACIONAL AO ABRIGO DO PROGRAMA 1º DIREITO DO MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA – PROPOSTA DE ADITAMENTO À LISTA DE CANDIDATURAS PROVISÓRIA:-----

--- Processo Medidata n.º 27412/26 ---

Transcreve-se a informação técnica de 17/09/2026, prestada pela técnica superior Catarina Azevedo, nesta data remetida pela chefe da DASE, Paula Ferreira, à vereadora do pelouro: -----

“Nos termos previstos do Regulamento de Atribuição de Resposta Habitacional ao abrigo do Programa 1º Direito do Município de Vale de Cambra foram analisadas e hierarquizadas todas as candidaturas apresentadas por potenciais beneficiários, sinalizados aquando da aprovação da Estratégia Local de Habitação, resultando numa lista provisória e, mais tarde, definitiva com ausência de reclamações, aprovada por unanimidade na reunião de câmara decorrida a 09/09/2026.-----

Considerando que não foram ocupados todos os fogos construídos/reabilitados ao abrigo deste Programa, por motivos de desistência de beneficiários, e que agora existem fogos disponíveis, propõem-se a integração de uma família que não teve afetação por falta de tipologia disponível à data da apresentação da Lista Provisória de Pessoas beneficiárias de resposta habitacional.-----

Atribuição de resposta habitacional ao abrigo do Programa 1º Direito do Município

de Vale de Cambra



Aditamento à lista provisória

Tipologia – T1			
(com afetação de habitação)			
Ordem	N.º de família sinalizada na ELH	Classificação	Solução habitacional
1	69	12	Habitação Partilhada
2	69	12	Habitação Partilhada

Nos termos previstos do artigo 15º do Regulamento de Atribuição de Resposta Habitacional ao abrigo do Programa 1º Direito do Município de Vale de Cambra, “a Câmara Municipal delibera e publicita a lista ordenada no respetivo serviço online e em área de acesso de livre circulação nas suas instalações sem indicação de dados pessoais correspondendo a cada candidatura um número identificativo”.-----

Considerando que não foram ocupados todos os fogos construídos/reabilitados ao abrigo do Programa 1º Direito, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a integração de uma família que, à data da apresentação da Lista Provisória de Pessoas beneficiárias de resposta habitacional, não teve afetação por falta de tipologia disponível, conforme informações constantes no processo. -----

2. TRANSPORTE OCASIONAL: PEDIDO DA APDC – ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CASTELÕES: -----

--- Processo Medidata n.º 28000/26 ---

Transcreve-se a informação de 25/09/2026, prestada pela técnica superior Patrícia Leite e corroborada pelo chefe da DCDT Artur Ferreira:-----

A Associação de Promoção e Desenvolvimento de Castelões (APDC), solicita o apoio da Câmara Municipal, ao abrigo do regulamento dos Transportes, para uma deslocação a Vila Chã - Alijó, no âmbito de uma apresentação do grupo de teatro, no próximo dia 21 de Novembro.-----

Após receção do pedido de apoio para a disponibilização de transporte, informamos que o pedido abaixo descrito se enquadra no âmbito do artigo 16.º do Regulamento dos Transportes Municipais de Vale de Cambra, “Os serviços de transporte ocasional poderão ser concedidos às Instituições legalmente constituídas e estatutariamente reconhecidas pela Câmara Municipal”. Os serviços de transporte ocasional poderão ser cedidos para apoiar a concretização dos fins e objetivos estatutários das instituições bem como para o cumprimento dos seus planos de atividade (...)

Entidade	Data	Deslocação	Valor
Associação de Promoção e Desenvolvimento de Castelões	21 de novembro	Alijó	730,00€ + IVA

Informa-se que o presente pedido possui enquadramento no contrato de serviços ocasionais, com o número 55/2026 – Lote 2 (Apoio ao Associativismo).-----

Nos termos previstos da alíneas u) e p) do número 1, artigo 33 do Anexo I da lei 75/2013 de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal (...) apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...) pelo que se deixa à consideração da Câmara Municipal a atribuição do apoio solicitado.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a disponibilização de transporte à Associação de Promoção e Desenvolvimento de Castelões, para a deslocação do Grupo de Teatro a Alijó, no dia 21/11/2026, e nos exatos termos e condições das informações constantes do processo.

3. REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DO CENTRO DE SAÚDE DE VALE DE CAMBRA – AUTO DE MEDIÇÃO N.º 10 (CONTRATUAL):-----

--- Processo Medidata n.º 28332/26 ---

Presente o Auto de Medição n.º 10 da obra acima referida, assinado digitalmente pelo Eng. Luís Carlos Ferreira Caleiro, da empresa de construção Paviازهmeis –



Pavimentações de Azeméis, Ld.^a e pelo Eng. Paulo Jorge Sá Reis, chefe da DOME da Câmara Municipal, os quais, aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, procederam à medição dos trabalhos no local, que correspondem ao valor de 95.384,54€ (noventa e cinco mil trezentos e oitenta e quatro euros e cinquenta e quatro centavos) s/IVA.-----

Por informação de 28/09/2026 do chefe da DOME, Paulo Jorge Sá Reis, é proposta a aprovação do presente Auto de Medição pela Câmara Municipal.-----

O Auto e respetivo Mapa de Trabalhos ficam arquivados no processo respetivo. - -

No uso da palavra, a vereadora Mafalda Ferreira referiu que existem trabalhos programados que ainda não foram executados, tais como a reparação de fissuras das escadarias que apenas foram lavadas, além do portão principal que não foi alvo das reparações previstas, considerando que não deviam ser pagos os trabalhos não executados, **tendo o Sr. Presidente** pedido a confirmação das afirmações. -----

A Câmara Municipal, com a abstenção da bancada do PPD/PSD deliberou, por maioria aprovar, o Auto de Medição nº 10 da empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Vale de Cambra, Trabalho n.º1 (Contratual), no valor de 95.384,54€ (noventa e cinco mil trezentos e oitenta e quatro euros e cinquenta e quatro centavos) s/IVA, e nos exatos termos e condições das informações constantes no processo. -----

Declaração de voto da bancada do PPD/PSD: “Desconhecendo em concreto todo o processo inerente a esta situação e aquilo que o originou, não podemos sancionar com o voto a favor, uma coisa cujo teor desconhecemos. Por outro lado, de acordo com experiências recentes temos algumas reservas relativamente aos autos de medição.”-----

4. REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DO CENTRO DE SAÚDE DE VALE DE CAMBRA | TRABALHO N.º3 (TRABALHOS COMPLEMENTARES NOVOS PREÇOS) – AUTO DE MEDIÇÃO N.º 2:-----

--- Processo Medidata n.º 28333/26 ---

Presente o Auto de Medição n.º 2 da obra acima referida, assinado digitalmente pelo Eng. Luís Carlos Ferreira Caleiro, da empresa de construção Paviazemeis – Pavimentações de Azeméis, Ld.ª e pelo Eng. Paulo Jorge Sá Reis, chefe da DOME da Câmara Municipal, os quais, aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, procederam à medição dos trabalhos no local, que correspondem ao valor de 1.006,90€ (mil e seis euros) s/IVA.-----

Por informação de 28/09/2026 do chefe da DOME, Paulo Jorge Sá Reis, é proposta a aprovação do presente Auto de Medição pela Câmara Municipal.-----

O Auto e respetivo Mapa de Trabalhos ficam arquivados no processo respetivo.---

A Câmara Municipal, com a abstenção da bancada do PPD/PSD deliberou por maioria, aprovar, o Auto de Medição nº 2 da empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Vale de Cambra | Trabalho Nº 3 (Trabalhos Complementares Novos Preços), no valor de 1.006,90€ (mil e seis euros e noventa centimos) s/IVA, e nos exatos termos e condições das informações constantes no processo. -----

Declaração de voto da bancada do PPD/PSD: “Desconhecendo em concreto todo o processo inerente a esta situação e aquilo que o originou, não podemos sancionar com o voto a favor, uma coisa cujo teor desconhecemos. Por outro lado, de acordo com experiências recentes temos algumas reservas relativamente aos autos de medição.”-----

5. REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DO CENTRO DE SAÚDE DE VALE DE CAMBRA |TRABALHO N.º2 (TRABALHOS COMPLEMENTARES NOVOS PREÇOS) – AUTO DE MEDIÇÃO N.º 5:-----



--- Processo Medidata n.º 28345/26 ---

Presente o Auto de Medição n.º 5 da obra acima referida, assinado digitalmente pelo Eng. Luís Carlos Ferreira Caleiro, da empresa de construção Paviازهmeis – Pavimentações de Azeméis, Ld.ª e pelo Eng. Paulo Jorge Sá Reis, chefe da DOME da Câmara Municipal, os quais, aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, procederam à medição dos trabalhos no local, que correspondem ao valor de 5.100,00€ (cinco mil e cem euros) s/IVA.-----

Por informação de 28/09/2026 do chefe da DOME, Paulo Jorge Sá Reis, é proposta a aprovação do presente Auto de Medição pela Câmara Municipal.-----

O Auto e respetivo Mapa de Trabalhos ficam arquivados no processo respetivo.---

A Câmara Municipal, com a abstenção da bancada do PPD/PSD deliberou por maioria, aprovar, o Auto de Medição n.º 5 da empreitada de Requalificação do Centro de Saúde de Vale de Cambra | Trabalho N.º 2 (Trabalhos Complementares Novos Preços), no valor de 5.100,00€ (cinco mil e cem euros) s/IVA, e nos exatos termos e condições das informações constantes no processo.

Declaração de voto da bancada do PPD/PSD: “Desconhecendo em concreto todo o processo inerente a esta situação e aquilo que o originou, não podemos sancionar com o voto a favor, uma coisa cujo teor desconhecemos. Por outro lado, de acordo com experiências recentes temos algumas reservas relativamente aos autos de medição.” -----

6. REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DO CENTRO DE SAÚDE DE VALE DE CAMBRA: PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA, DE TRABALHOS A MENOS E DA CONTA FINAL DA OBRA:-----

--- Processo Medidata n.º 28574/26 ---

Transcreve-se a informação de 28/09/2026, prestada pelo Chefe da DOME, Paulo Reis:-----

2026.10.06

“Sirvo-me do presente para informar que por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 19 de fevereiro de 2025, decidiu adjudicar o concurso mencionado em epígrafe, à firma Paviazemeis – Pavimentação de Azeméis, Lda., pelo valor de 666.546,74€ s/IVA.-----

Venho por este meio expor e propor a V. Ex.^a a aprovação da Conta Final da obra mencionada em epígrafe, cujo custo final ficou em 792.973,14€ s/IVA.-----

Foram adjudicados os seguintes trabalhos:-----

- Adjudicado inicialmente 666.546,74€-----
- Contrato adicional 96.182,99€-----
- Contrato adicional 34.104,40€-----

Foram feitos os seguintes trabalhos:-----

- Trabalhos (1) previstos 662.686,74€-----
- Trabalhos (2) complementares 96.182,00€-----
- Trabalhos (3) complementares ... 34.104,40€-----

Não foram executados trabalhos previstos no valor de 3.860,00€.-----

Existe uma diferença no trabalho 2 de 0,99€, que se deve a acertos no programa da Medidata.-----

Solicito a aprovação dos seguintes documentos:-----

1. do Auto de Receção Provisória assinado em 28.09.2026, de acordo com o estipulado no artigo 395.º do Código de Contratos Públicos;-----
2. de trabalhos a menos no valor de 3.860,00€ s/IVA;-----
3. da Conta Final no valor de 792.973,14€ s/IVA”

No uso da palavra, o vereador Miguel Aguiar Soares alertou para o teor da Receção Provisória, onde deveriam constar cláusulas e condições de receção além dos requisitos formais, dado o referido pela vereadora sobre a efetiva execução dos trabalhos e ainda, tendo em atenção alguma situações ocorridas noutras empreitadas, por falta dessas condicionantes devidamente expressas. ----



O Sr. Presidente respondeu que o Documento e anexos foram validados pelo Chefe de Divisão, pelo que, o considera em condições de ser aprovado. -----

Consta do processo Medidata o Auto de Receção Provisória – Prc. n.º OE-CPR N.º 26/24 e Mapas de Medições. -----

A Câmara Municipal deliberou, com a abstenção da bancada do PPD/PSD deliberou por maioria, aprovar o Auto de Receção Provisória Parcial datado de 28/09/2026, da empreitada “Requalificação do Edifício do Centro de Saúde de Vale de Cambra”, assinado a 28/09/2026, os trabalhos a menos no valor de 3.860,00€ s/IVA e a respetiva Conta Final no valor de 792.973,14€ s/IVA, de acordo com os documentos constantes no processo. -----

Declaração de voto da bancada do PPD/PSD: De acordo com experiências recentes temos algumas reservas relativamente aos autos de medição, motivo pelo qual optamos pela abstenção.”-----

Ausentaram-se os vereadores Sérgio Soares e Mafalda Sofia Ferreira.

7. PEDIDO DE CONSOLIDAÇÃO DA MOBILIDADE INTERCARREIRAS PARA O POSTO DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE FISCAL MUNICIPAL, APRESENTADO PELA ASSISTENTE TÉCNICA – ANA CATARINA SANTOS SOARES: -----

--- Processo Medidata n.º 27410/26 ---

Transcreve-se a informação técnica de 29/09/2026, prestada pela técnica superior Regina Quintal e corroborada pelo chefe da DAJRH, Sérgio Almeida:-----

“A trabalhadora Ana Catarina Santos Soares, integrada na carreira/categoria de Assistente Técnica, a exercer funções na Divisão de Obras Particulares (DOP), candidatou-se, em 04-02-2026, ao procedimento de mobilidade intercarreiras para um posto de trabalho da carreira/categoria de Fiscal, na mesma Divisão.-----

Na sequência do procedimento, a trabalhadora ficou posicionada em 1.º lugar, tendo iniciado funções na carreira especial de Fiscalização, categoria de Fiscal,

em 18-03-2026, por despacho da Vereadora com competências delegadas, Dr.^a Mónica Pinto Seixas, pelo período de 18 meses.-----

Em 17-09-2026, a trabalhadora apresentou requerimento a solicitar a consolidação da mobilidade intercarreiras, nos termos do artigo 99.º-A da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, aditado pelo artigo 270.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, na carreira especial de fiscalização, na categoria de Fiscal, (...).-----

São descritos os elementos instrutores da decisão e o enquadramento legal de suporte à deliberação.-----

“Da análise efetuada, resulta o seguinte:-----

1. A trabalhadora Ana Catarina Santos Soares reúne, à presente data, a condição relativa ao período de mobilidade correspondente ao período experimental exigido para a carreira especial de fiscalização, uma vez que completou seis meses de exercício de funções em 18 de setembro de 2026.-----

2. Encontra-se igualmente preenchido o requisito de formação específica, tendo a trabalhadora concluído, em 31 de julho de 2026, o 15.º Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização, com a classificação final de 19 valores.-----

3. A trabalhadora possui as habilitações exigidas, correspondentes ao 12.º ano de escolaridade, exerce funções na categoria de Fiscal desde 18 de março de 2026 e existe posto de trabalho previsto e não ocupado, bem como a respetiva cabimentação orçamental.-----

4. Com a consolidação da mobilidade, a trabalhadora mantém a 2.ª posição remuneratória, nível 8, (...), nos termos do artigo 153.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual. Os pontos obtidos na posição e nível remuneratórios referidos relevam para futuro reposicionamento remuneratório.-----



5. A consolidação da mobilidade intercarreiras no Município de Vale de Cambra tem sido objeto de deliberação pelo órgão executivo.-----

6. Encontra-se apenas em falta o parecer favorável do superior hierárquico, Chefe da Divisão de Obras Particulares (DOP), Eng.º Óscar Brandão.”-----

Transcreve-se a informação técnica de 30/09/2026, prestada pelo chefe da DOP,

Óscar Brandão: -----

“Tendo presente a informação técnica de 29-09-2026, informo que a consolidação da mobilidade vem colmatar uma necessidade permanente no serviço de fiscalização, tendo a trabalhadora correspondido às expectativas do respetivo serviço. Face ao exposto considero ser do interesse público a consolidação da mobilidade apresentada.” -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos cinco elementos presentes aprovar a proposta da consolidação da mobilidade da trabalhadora Ana Catarina Santos Soares na carreira/categoria de Fiscal, na mesma Divisão, de acordo com o parecer favorável e nos exatos termos e condições das informações prestadas no processo.-----

Regressaram à reunião os vereadores Sérgio Soares e Mafalda Sofia Ferreira.

8. APROVAÇÃO DE ACORDO DE PARCERIA A REALIZAR COM A ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE CAMBRA PARA A REALIZAÇÃO DO CAMBRA FEST/2026:-----

--- Processo Medidata n.º 28492/26 ---

Conforme solicitado pelo chefe da DCDT, Artur Ferreira, é apresentado pela técnica superior Ana Margarida Ferreira Henriques, o Acordo de Parceria a celebrar com a Associação Académica de Cambra, no âmbito da colaboração com o Município na organização do evento Cambrafest 2026, que decorrerá no Edifício do Mercado Municipal, nos dias 9 e 10 de outubro de 2026, pedido que

poderá ser aprovado ao abrigo do disposto na alínea u) do nº1 do artigo 33º do Anexo I da Lei 75/2013, na sua atual redação.-----

Proposta de cabimento n.º 2644/26, no valor de 8.500,00€.-----

A Câmara Municipal deliberou, unanimidade, aprovar o Acordo de Parceria a celebrar com a Associação Académica de Cambra, no âmbito da realização partilhada do evento Cambrafest 2026, que decorrerá no Edifício do Mercado Municipal, nos dias 9 e 10 de outubro, nos exatos termos e condições das informações constantes do processo.-----

9. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL – 2 POSTOS DE TRABALHO NA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL (CANALIZADOR):-----

--- Processo Medidata n.º 28002/26 ---

Pelo chefe da DAJRH, Sérgio Almeida é solicitada decisão quanto à abertura de procedimento concursal nos termos da informação técnica de 30/09/2026 prestada pela técnica superior Regina Quintal, da qual se transcreve os considerandos e a conclusão proposta, constando do processo a informação na sua íntegra:-----

(...)-----

“Assim, considerando:-----

- As necessidades evidenciadas pelo Eng. Pedro Valente, e pelo Chefe da DASU, Eng. Sérgio Pinho; -----
- Que não existe reserva de recrutamento que permita preencher as necessidades apresentadas, para os postos de trabalho previstos e não ocupados, considerados nesta Informação; -----
- Que a abertura do procedimento concursal deverá ser aprovada pelo Órgão Executivo, nos termos da legislação em vigor acima transcrita,



conforme as necessidades apresentadas pelo Eng. Pedro Valente, e pelo Chefe da DASU, Eng. Sérgio Pinho, mediante proposta do Sr. Presidente;

- Que o órgão executivo deverá também pronunciar-se se pretende que o recrutamento seja restrito a trabalhadores com vínculo de emprego público (neste caso os procedimentos são abertos ao abrigo do n.º 3 do artigo 30.º da LTFP) ou se pretendem que o recrutamento permita, desde o início, que sejam admitidos ao concurso opositores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com contrato a termo, ou ainda, sem vínculo de emprego público, conforme permite o n.º 4 do artigo 30.º da LTFP acima transcrito. Neste último caso o recrutamento é feito de acordo com a melhor classificação na lista de ordenação final (e, sem preferência para os trabalhadores com vínculo de emprego público);-----
- Que o mapa de pessoal desta Câmara Municipal aprovado para o ano de 2026 prevê os postos de trabalho acima identificados e, por isso, está prevista a respetiva cabimentação orçamental.-----

Conclusão/proposta:-----

1. Estão reunidas as condições para ser autorizado pelo órgão executivo a abertura do procedimento concursal para 2 postos de trabalho, Carreira/Categoria — Assistente Operacional (Canalizador) para a DASU.-
2. Propõe-se que o procedimento seja aberto nos termos do n.º 4 do artigo 30.º da LTFP de forma a que seja possível admitir interessados com ou sem vínculo à Administração Pública e, desta forma, garantir que o recrutamento seja mais célere.-----
3. Propõe-se, que a habilitação literária exigida seja a escolaridade obrigatória de acordo com a idade, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 86.º da LTFP, podendo, contudo, ser substituída por formação ou experiência profissional adequada, competindo ao júri do procedimento

2026.10.06

realizar a análise preliminar dos elementos apresentados pelos candidatos, deliberando sobre a sua admissão ou exclusão, com base nos critérios definidos no aviso de abertura e na legislação aplicável. "-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, proceder à abertura do procedimento concursal para a ocupação de 2 postos de trabalho do Mapa de Pessoal de 2026, na DASU, carreira e categoria de Assistente Operacional (canalizador) na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com ou sem vínculo de emprego público, nos termos do n.º 4 do artigo 30.º da LTFP e nos exatos termos e condições das informações constantes no processo. -----

10. COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DO IDOSO | APOIO AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. PEDRO DE CASTELÕES:-----

--- Processo Medidata n.º 27723/26 ---

Transcreve-se a informação de 29/09/2026, da chefe da DASE Paula Ferreira:

" Solicita o centro Social Paroquia de S. Pedro de Castelões o apoio do Município para assinalar o Dia do idoso.-----

Nos termos do Regulamento de Apoio às IPSS "As I.P.S.S's podem recorrer ao apoio logístico e financeiro para o desenvolvimento de projetos e atividades de carácter pontual de acordo com as suas capacidades e disponibilidades da Câmara Municipal", pelo que se deixa à consideração da Câmara a atribuição de um apoio no valor de 150€ (cento e cinquenta euros) ao Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Castelões."-----

Proposta de cabimento n.º 2659/26, no valor de 150,00€.-----

A Câmara Municipal deliberou, unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio no valor de 150€ (cento e cinquenta euros) ao Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Castelões, no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso, nos exatos termos da informação constante do processo.-----



11. PROGRAMA ECO ESCOLAS 2026/2027: -----

--- Processo Medidata n.º 28591/26 ---

Transcreve-se a informação de 29/09/2026, prestada pela técnica superior Sónia Pinto e corroborada pelo chefe da DASU Sérgio Pinho:-----

“Venho, pelo presente, informar que o Agrupamento de Escolas do Búzio e a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra solicitam, novamente, ao Município de Vale de Cambra a continuidade, no ano letivo 2026/2027, no Programa Eco escolas da ABAAE (Associação Bandeira Azul do Ambiente e Educação) com o objetivo de manter o compromisso no âmbito da Educação Ambiental destinado à comunidade escolar.-----

As escolas que remeteram o documento-compromisso com o projeto Eco escolas da ABAAE foram as seguintes: Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, Escola Básica e Secundária do Búzio, Escola Básica de Dairas, Escola Básica de Areias e Centro Escolar do Búzio.-----

O Eco escolas é um programa internacional do “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela Escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.-----

Uma escola que adere ao Eco escolas compromete-se a desenvolver um conjunto de ações e atividades que deverão envolver os diferentes elementos da comunidade escolar, com especial enfoque nos alunos, dos professores, nos auxiliares de ação educativa, nos encarregados de educação e ainda da comunidade envolvente, nomeadamente o município.-----

Nos anos letivos anteriores, os referidos estabelecimentos de ensino desenvolveram inúmeras atividades no âmbito da sustentabilidade no seio da comunidade escolar, algumas das quais premiadas pela ABAAE e sempre que solicitado contaram com a colaboração do Centro de Educação Ambiental:-----

- 2025/2026 - O Município de Vale de Cambra foi distinguido com o 3º lugar no Projeto Rota Concelhia de Ação pelo Clima, projeto este que envolveu todas as Eco-escolas do concelho, sendo crucial para a obtenção desta distinção.-----

- 2025/2026 - A Eco escola Básica e Secundária de Vale de Cambra obteve o 2º prémio no projeto “Rota Concelhia de Ação pelo Clima”-----

Neste sentido, venho propor que seja dada a continuidade a esta parceria e ao compromisso do Município de Vale de Cambra com as referidas instituições escolares no âmbito do Programa Eco-Escolas no ano letivo 2026/2027, de forma a continuar a presentear VALE DE CAMBRA com o Galardão Bandeira Verde, reconhecendo o trabalho e equipa realizado por estas escolas em conjunto com o município em prol do Ambiente e pela Sustentabilidade do Planeta. A equipa do Centro de Educação Ambiental, tal como nos anos anteriores, estará sempre ao lado das Eco-escolas e continuará a colaborar e apoiar as mesmas no seu plano de ação, sempre que solicitado.-----

A declaração de compromisso do Município de Vale de Cambra (anexo 2) para cada uma das escolas implica:-----

- A designação de um representante do Município para integrar o Conselho Eco-Escolas;-----
- A participação, na medida do possível, na implementação do Plano de ação de cada Eco-Escola;-----
- O pagamento da inscrição no valor de 95 euros por escola ;-----
- Valor e 475 euros para as 5 eco-escolas confirmadas; -----
- Valor isento de IVA, NIF (...) Associação Bandeira Azul do Ambiente e Educação.-----

A nossa missão é a de continuar a dar a conhecer o projeto, sensibilizando os Coordenadores de Escolas, Educadores de Infância e Professores, com o objetivo



de alargar ainda mais este projeto no nosso concelho, aumentando o número de escolas aderentes ao Eco-escola da ABAAE. -----

Proposta de cabimento n.º 2652/26, no valor de 475,00€.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a assinatura da Declaração de Compromisso do Município para dar continuidade no ano letivo 2026/2027 ao Programa Eco Escolas da ABAAE - Associação Bandeira Azul do Ambiente e Educação e, designar como representante do Município para integrar o Conselho Eco-Escolas, Eng.º Sérgio Pinho - DASU, nos exatos termos e condições das informações constantes no processo. -----

12 . INFORMAÇÕES DIVERSAS:

O Sr. Presidente da Câmara, André Agostinho Martins da Silva, prestou as seguintes informações:-----

- Listagem de pagamentos efetuados no período de 17/09/2026 a 29/09/2026, no valor líquido total 632.216,76€ (seiscentos e trinta e dois mil duzentos e dezasseis euros e setenta e seis cêntimos). -----

- Informações prestadas pelo vereador Nelson Martins, do pelouro que possui no âmbito das competências delegadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal. ---

- Listagem de processos de Obras Particulares, deferidos por despacho do vereador, Sérgio Soares, no âmbito das competências delegadas/subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal:-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento das informações prestadas.-----

APROVAÇÃO, EM MINUTA, DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO: -

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, todas as deliberações tomadas na presente reunião tendo em conta os documentos que constam dos

processos Medidata referidos nos respetivos pontos, sendo a ata, no termos do n.º 2 do referido preceito legal, aprovada numa próxima reunião ordinária. -----

Nada mais havendo a tratar e sendo 11 horas e vinte e quatro minutos, o Sr. Presidente da Câmara, André Agostinho Martins da Silva, declarou encerrada a reunião, secretariada por Cristina Capelo, da qual se lavrou a presente ata que, após lida por todos os presentes, é assinada por si e por Adélia Cruz, que a redigiu.-----




Nada mais havendo a tratar e sendo 11 horas e vinte e quatro minutos, o Sr. Presidente da Câmara, André Agostinho Martins da Silva, declarou encerrada a reunião, secretariada por Cristina Capelo, da qual se lavrou a presente ata que, após lida por todos os presentes, é assinada por si e por Adélia Cruz, que a redigiu.-----

Amogh

Neelima

This image shows a single sheet of white paper with horizontal dashed lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.